



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL
CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICAS DE IGUALDADE RACIAL

42ª Reunião Ordinária

Conselho Nacional de Políticas de Igualdade Racial (CNPIR)

24 de setembro de 2013

**BRASÍLIA-DF
2013**

1 Aos vinte e quatro e vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e treze, reuniu-se no
2 Auditório da Fundação Cultural Palmares, Quadra 601 Norte – SGAN – Lote L – Ed. ATP –
3 Brasília/DF, o Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial da Secretaria de Políticas de
4 Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República – CNPIR/SEPP/PR, para a sua
5 Quadragésima Segunda Reunião Ordinária, com a participação dos seguintes Conselheiros e
6 Conselheiras representantes de entidades da Sociedade Civil: **Ubiraci Dantas de Oliveira** –
7 (titular) CNAB; **Sofia Débora Levy** – (titular) CONIB; **Estela Maris Cardoso** – (titular) FNMN;
8 **João Fernando G. Abreu** – (titular) FENAFAL; **Bárbara Angely Piemont e Silva** – (titular)
9 CEDRO; **Helcias Roberto Paulino Pereira** – (titular) APN's; **Arlson Ventura** – (titular)
10 CONAQ; **Clédisson Geraldo dos Santos Júnior** – (titular) ENEGRECER; **Angela Maria da**
11 **Silva Gomes** – Representante Notório; **Manoel Júlio de Souza Vieira** – (titular) UNEGRO;
12 **Valkiria de Souza Silva** – (titular) CENARAB; **João Carlos Borges Martins** – (titular)
13 ANCEABRA; **Maria Conceição Lopes Fontoura** – (titular) AMNB; **Ana Cristina dos Santos**
14 **Duarte** – (titular) UGT; **Cristian Trindade Ribas** – (titular) UNE; **Jurandyr de Avezedo** –
15 (suplente) CNBB; **Pedro Paulo da Cunha Carvalho** – (titular) RAN; **Francisco C. Quintino**
16 **Silva** – (suplente) INSP/IR. Conselheiros e Conselheiras representantes de Órgãos governamentais:
17 **Daniel Mendonça Lage da Cruz** – SAJ/CC/PR; **Luciane Reis** – (suplente) SNJ/PR; **Maria do**
18 **Rosário de Holanda Cunha Cardoso** – (titular) MPOG; **Aida Rodrigues Feitosa** – (titular)
19 MMA; **Maria Auxiliadora Lopes** – (suplente) MEC; **Maria Lúcia de Santana Braga** –
20 (suplente) MCTI/CNPQ; **Sérgio Pedro da Silva** – Secretário Executivo do CNPIR; **Rurany Silva**
21 – (titular) SPM/PR; **Viviane Ferreira Caixeta** – (titular) MCTI; **Solange do Nascimento Lisboa**
22 – (titular) MDS; **Rosane da Silva Borges** – (titular) Fundação Cultural Palmares; **Walter**
23 **Barbosa Vitor** – (titular) MJ; **Ana Luisa T. Campos** – (suplente) MMA. Convidados e
24 Convidadas: **Marcelo Moura Melo** – UFRJ; **Lucy Góes da Purificação** – Secretária da
25 SEPLAN/SEPP/PR; **Mônica Oliveira** – SPAA/SEPP/PR; **Artur Antônio dos Santos Araújo** –
26 ASPAR/SEPP/PR; **Jéssica M. M. Naime Silva** – SE/SEPP/PR; **Rodrigo J. M. de Faria** –
27 SEPP/PR; **Isadora Lopes Harvey** – Observadora; **Waleska Barbosa** – SEPP/PR; **Gláucia**
28 **Teodoro** – SEMIRA/GO; **Eunice Lea de Moraes** – SEPP/PR; **José Cláudio** – SEDHUC/Sergipe;
29 **Elisa Lucas Rodrigues** – Secretária de Justiça/SP; **José Paulo dos Santos Neto** - Casa Civil/
30 Sergipe; **Elias Sampaio** – SEPRMI/BA; **Valéria Matos** – SEPP/PR; **Silvany Euclenio Silva** –
31 SECOMT/SEPP/PR; **Raimunda Luzia de Brito** – CPP/IR/MS; **Samuel da Luz Barros** –
32 CEP/IR/SEDH/RECIFE; **Geraldo de Majella Fidelis de Moura Marques** – SEMEDH/Maceió;
33 **Marcelo Dias** – SUP/IR/RJ; **Maria do Socorro Pimentel** – Prefeitura Municipal de João
34 Pessoa/PB; **Edna Maria Santos Roland** – São Paulo; **Benigna Regina Castro Martins Oliveira**
35 – Maranhão; **Raimunda Montelo Gomes** – SEMIRA/GO; **Maria Assunção Sousa de Aguiar** –
36 Sasc/ PI. As atividades da Quadragésima Segunda Reunião Ordinária iniciaram no dia vinte e
37 quatro de setembro, com a seguinte programação: Abertura e verificação de quorum mínimo para
38 instalação do CNPIR; **Avaliação das conferências estaduais; Validação da proposta do**
39 **SINAPIR; Aprovação da Ata da reunião da 40ª Ordinária; Informes Gerais; Leitura e**
40 **aprovação da pauta; Reunião com a presidenta Dilma Rousseff e seus desdobramentos; 4º**
41 **Fórum Interconselhos - Monitoramento Participativo; Encaminhamentos; Encerramento.**
42 **ITEM 01 – ABERTURA:** Os trabalhos da Quadragésima Segunda Reunião Ordinária do
43 Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial do CNPIR/SEPP/PR, foi iniciada pela
44 Presidenta do Conselho, **Ministra Luiza Bairros**, da Secretaria de Políticas de Promoção da
45 Igualdade Racial da Presidência da República - SEPP/PR, fez a abertura da 42ª Reunião
46 Ordinária, após a verificação do quorum passou para o ponto seguinte da ordem do dia. **ITEM 02**
47 **– APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR DO CNPIR:** foi retirada da pauta
48 devido à falta de quorum. **ITEM 03 – AVALIAÇÃO DAS CONFERÊNCIAS ESTADUAIS:** A
49 **ministra Luiza Bairros** informou da participação dos Gestores Estaduais no primeiro dia para
50 juntamente com os conselheiros e conselheiras fazerem a avaliação das Conferências Estaduais,
51 logo em seguida foi aberta a inscrição para as avaliações dos presentes. Na avaliação de todos as

1 conferências e municipais foram satisfatórias, com boa participação da sociedade civil, sendo a
2 presença dos órgãos governamentais muito pequena, mostrando a falta de prioridade. Ressaltou-se
3 a presença dos segmentos de Quilombolas e de Matriz Africana. **ITEM 04 – VALIDAÇÃO DA**
4 **PROPOSTA DO SINAPIR:** A proposta do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial
5 foi apresentada pelo Assessor do Gabinete, **Marcos Willian**, informou que o processo de
6 regulamentação do SINAPIR iniciou-se no Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial,
7 no Fórum Intergovernamental de Promoção da Igualdade Racial e, por último, na Consulta
8 Pública. Disse que no Sistema fazem parte as Conferências de Promoção da Igualdade Racial;
9 Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial; Secretaria de Políticas de Promoção da
10 Igualdade Racial da Presidência da República e Fórum Intergovernamental de Promoção da
11 Igualdade Racial. O SINAPIR representa uma forma de organização e articulação voltadas à
12 implementação do conjunto de políticas e serviços para superar as desigualdades raciais no Brasil,
13 com objetivo de promover a igualdade racial e combater as desigualdades sociais resultantes do
14 racismo, inclusive mediante adoção de ações afirmativas. A adesão de Estados e municípios ao
15 SINAPIR vai contribuir nos processos de criação ou fortalecimento de organismos de promoção
16 da igualdade racial em âmbito municipal e estadual, levando a uma gestão democrática da política
17 em nível nacional. Além de formular políticas destinadas a combater os fatores de marginalização
18 e promover a integração social da população negra; descentralizar a implementação de ações
19 afirmativas pelos governos estaduais, distrital e municipais; articular planos, ações e mecanismos
20 voltados à promoção da igualdade racial e garantir a eficácia dos meios e dos instrumentos criados
21 para a implementação das ações afirmativas e o cumprimento das metas a serem estabelecidas.
22 Após a apresentação e o debate, a proposta de SINAPIR foi validada pelos presentes. **ITEM 05 –**
23 **INFORMES GERAIS: Sr. Pedro Paulo da Cunha Carvalho (Rede Amazônia Negra - RAN)**
24 – Informou da insatisfação das lideranças da região amazônica com a exclusão da programação no
25 aniversário da Fundação Palmares, onde deixou de fora a região norte é o coração da Amazônia.
26 Depois da cobrança das lideranças tanto do Conselho Nacional de Cultura como do CNPIR a
27 Fundação Palmares vai realizar uma reunião com as lideranças por meio da Rede Amazônia Negra
28 em Belém-PA no dia 10 e 11. E o objetivo dessa reunião é justamente abrir uma pauta para 2014
29 com a Fundação Palmares para uma agenda dentro da Amazônia. **Sr. João Fernando G. Abreu**
30 **(FENAFAL)** – divulgou o evento da Federação Nacional das Associações de Pessoas com
31 Doenças Falciformes, FENAFAL, no próximo dia 19 de novembro de 2013, realizando o IV
32 ENAFAL, que é o Encontro das Associações de Pessoas com Doença Falciforme, o encontro vai
33 acontecer no dia 19 de novembro, em Salvador, onde acontece o VII Simpósio Brasileiro de
34 Hemoglobinopatias no período de 20 a 23 de novembro, todas as doenças ligadas ao sangue, onde
35 estarão vindo profissionais dos Estados Unidos, Itália, França e Alemanha. **Sra. Ângela Maria da**
36 **Silva Gomes (Notório Conhecimento nas Questões Raciais)** – informou o caso dos
37 manifestantes que na data do 7 de setembro se manifestaram e a detenção de um grupo de mais de
38 43 jovens que ocorreu em Minas Gerais. No final foi liberada a maioria e ficaram 16 detentos,
39 esses 16 detentos eram todos negros, então dos 43, os 16 que ficaram eram todos negros. Trouxe
40 ao Conselho e para ouvidoria que esse caso necessita intervenção, esse é um modelo que vem se
41 adotando, tortura em relação aos negros em vilas e favelas. Também informou sobre a realização
42 da Conferência Estadual de Minas Gerais, com uma série de dificuldades na medida em que o
43 estado é do PSDB, não colocou à disposição das pessoas o transporte, a Conferência foi a 40 km
44 fora do município, num hotel fazenda, isso dificultou o acesso dos militantes. A Conferência se
45 tornou um palco de uma série de coisas, entre elas o PSDB e a turma do Tucanafro estiveram
46 presentes com veículo e com tudo. Foi um embate, agradeceu a contribuição que as centrais
47 sindicais deram, se não fossem elas não teria a participação de nem metade dos participantes
48 daquela Conferência. Não citaram os dois Conselheiros da Comissão Organizadora Nacional da III
49 CONAPIR e não convidaram para participar da mesa de abertura e disseram que não teriam
50 acesso ao evento nos outros dias. Disse que sentiu desrespeitada da manhã até à noite do dia 24,
51 não foram por todos, mas foi especificamente por reincidência e que gostaria da manifestação do
52 Pleno. Foi sugerido como ponto de pauta para o Conselho se posicionar. **Sr. Helcias Roberto**

1 **Paulino Pereira (APN's)** – Informou que no complexo educacional em Maceió chamado CEPA
2 de onde vários Capoeiristas fecharam as portas desse complexo e fizeram um protesto dos
3 *Berimbaus* contra o racismo institucional, pois a diretora proibiu as aulas de capoeira na unidade,
4 contrariando todas as políticas de promoção da igualdade racial e da cultural afrobrasileira. **Sra.**
5 **Maria da Conceição Lopes Fontoura (AMNB)** – Informou que a AMNB, Articulação de
6 Organizações de Mulheres Negras Brasileiras, nesse mesmo período em que está acontecendo a
7 reunião aqui, está fazendo a sua reunião anual lá no Rio de Janeiro e ela está faltando ao início
8 desta assembleia deste ano. A AMNB tem 13 anos completados neste mês e a Articulação de
9 Organizações de Mulheres Negras Brasileiras foi criada para, inicialmente, trabalhar na
10 preparação da parte nacional da III Conferência Mundial Contra o Racismo que aconteceu em
11 2001 em Durban, África do Sul e depois têm trabalhado na busca da elaboração e de
12 implementação de políticas públicas que aquela Conferência faz com que o mundo saiba que a
13 escravidão foi o crime de lesa-humanidade e todos os países do mundo que se nutriram da
14 escravidão tinham que dar contingência às pessoas que sofreram esse processo e principalmente os
15 seus descendentes. Ressaltou esse papel protagônico da AMNB na sociedade brasileira e é em
16 cima desse papel que está aqui no Conselho. Solicitou que seja revista a exclusão da indicação da
17 AMNB para fazer parte da Comissão de Acompanhamento de Políticas na área da educação. **Sr.**
18 **Ubiraci Dantas de Oliveira (Congresso Nacional Afro-Brasileiro)** – Convidou todos a
19 participarem dos Atos contra o leilão do Pré-sal. Considera que o governo está preste a cometer
20 um crime de lesa-pátria no nosso país no dia 21 de outubro, contrariando o que disse na
21 campanha, particularmente a Presidenta Dilma em relação ao seu oponente na eleição. **Sr.**
22 **Jurandyr Azevedo Araújo (CNBB)** – Informou a sobre a carta compromisso, que foi tirada na V
23 Semana Social Brasileira. Essa V Semana há 20 anos ocorre e tem contribuído para o debate com
24 a Sociedade para proposições, iniciativas, para superação das desigualdades. Essa V Semana foi
25 precedida de encontros em todo o Brasil, em todas as regionais da CNBB, que são 16, em vários
26 municípios. Entre delegados tiveram Quilombolas, Ciganos, Movimento Negro e etc. A carta está
27 na *internet*, quem puder acessar é: 5semanasocial.org.br. São 10 prioridades, mas apenas três são
28 compromissos de urgência. Primeiro, seria promover a formação para a cidadania apoiando a
29 proposta que houve de 40 entidades da Coalizão Democrática pela reforma política e eleições
30 limpas e também da convocação de um plebiscito para uma Assembleia Nacional Constituinte
31 exclusiva. Outro ponto também diz respeito a apoiar a Reforma Agrária e o reconhecimento dos
32 territórios dos povos originários e comunidades tradicionais, como Camponesa, Indígenas,
33 Quilombolas, Ribeirinhas, Pescadores, Artesanais, Extrativistas, Recicladores e demais grupos
34 fragilizados. E a terceira urgência, foi feita uma carta ao Papa pedindo que convoque um evento
35 internacional sobre a vida no planeta. O segundo informe diz respeito um grupo que a três anos se
36 reúne três vezes por ano, grupo de educadoras negras representando quase todo o Brasil. E esse
37 grupo se reúne e a questão da Lei 10.689 que completou 10 anos. Fizeram subsídio, o objetivo
38 desse subsídio da história e cultura africana e Afro-Brasileira na escola, mas não é só na escola, é
39 em todos os espaços educativos. **Sra. Sofia Débora Levy (CONIB)** – informou que no dia 4 de
40 Setembro os Judeus comemoram o início de Ano Novo Judaico, estão no ano de 5774. Como toda
41 comemoração de ano novo ela deseja a todos um ano de um momento de renovação de força, de
42 fé, de alegria, de comunhão. Denunciou que também os Judeus sofrem, ainda em diversas
43 localidades do mundo, inclusive no Brasil, situações de discriminação enquanto religião, enquanto
44 cultura, enquanto identidade e enquanto povo. E que chegou ao *Blog* da CONIB, um informe de
45 um grupo ativista do Movimento Negro com um texto bastante difamatório para com a
46 comunidade judaica, não é uma entidade que tenha representação aqui nesse Conselho, mas não é
47 a primeira vez que vê esse tipo de manifestação e encaminhou para a ouvidoria da SEPIR uma
48 investigação a respeito desse grupo. **Sr. Marcelo Moura Mello (Colaborador do Instituto de**
49 **Assessoria às Comunidades Remanescentes de Quilombos)** – informou sobre o projeto de
50 pesquisa “Movimentos Sociais e Esfera Pública – Impactos e desafios da participação da
51 sociedade civil na formulação e implementação de políticas governamentais”. Disse que o projeto
52 faz parte de algo mais amplo, porque o Colégio Brasileiro de Altos Estudos vai criar um centro de

1 referência de memória sobre as lutas populares no Brasil, inclusive com lançamento de um *site*. A
2 ideia do projeto que está com a sua segunda etapa se iniciando agora, é em focar pensando em
3 movimentos sociais, encaram sua participação em esferas de deliberação e diálogo com o governo.
4 A ideia não é só se restringir aos Conselhos, é um passe inicial acompanhar os conselhos. Marcelo
5 é estudante de Antropologia no Museu Nacional da UFRJ, pesquisa a área Quilombola, e já fez
6 parte do Instituto de Assessoria às Comunidades Remanescentes de Quilombos do Rio Grande do
7 Sul, hoje em dia esta na função de colaborador e atualmente esta participando do projeto de
8 pesquisa desenvolvido pelo Colégio Brasileiro de Altos Estudos da UFRJ, que é financiado pela
9 Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro e também conta com o apoio da
10 Secretaria Geral da Presidência da República. **Sra. Ana Cristina dos Santos Duarte (UGT)** –
11 Informou que no dia 8 de junho, no estado do Rio de Janeiro, aconteceu o lançamento da cartilha
12 de formação do INSPIR, Instituto Sindical Interamericano de Promoção da Igualdade Racial. Foi
13 lançada na ALERJ a cartilha de formação para debater e enfrentar o racismo no trabalho, onde
14 compõe as três centrais brasileiras e duas centrais americanas. Foi aprovado o encaminhamento
15 pela aprovação da Convenção nº 111 que fala da discriminação. Também que nos dias 17 e 18 na
16 UGT, “Seminário Trabalhadores e Trabalhadoras Construindo Estratégias Globais frente ao poder
17 das Multinacionais”. Relatou a situação dos trabalhadores da Multinacional NISSAN, não deixam
18 os trabalhadores se aproximarem dos sindicatos para obterem os seus direitos e automaticamente
19 90% desses trabalhadores são negros. Comunicou que houve o Seminário da Diversidade Humana
20 no estado de Rondônia nos dias 18, 19, 20 e 21 onde trabalharam a diversidade humana numa
21 cultura de paz. **Sr. Francisco Carlos Quintino da Silva (INSPIR)** – informou sobre à agressão
22 sofrida pelo Sr. Benedito de Oliveira, que aconteceu no dia 6 de abril de 2013, na cidade de Rio
23 Claro no interior de São Paulo. Agressão sofrida pelo Sr. Benedito por três jovens neonazistas que
24 por fim, o Sr. Benedito ficou internado por cerca de 60 dias e veio a falecer. E fizeram um ato
25 público, cerca de uma semana depois, na cidade do Rio Claro, mais exatamente no dia 13 de abril,
26 com representantes do Movimento Negro Nacional em que naquele momento havia a elaboração
27 de um boletim de ocorrência que descaracterizava a situação de racismo, até porque, o Sr.
28 Benedito que trabalhava como guardador de carro para complementar a renda dele de aposentado,
29 ao ser agredido esses jovens falavam: “*Preto, velho, tem que morrer mesmo.*” Dando chutes na
30 cabeça do Sr. Benedito. E no boletim de ocorrência acabou não ficando caracterizada a situação de
31 racismo. **Sra. Luciane Reis (SNJ)**– Informou que a TV NBR está com um edital para construção
32 de vídeos com temáticas sociais e raciais para circular na programação. O edital vai até o dia 10 de
33 outubro, estão disponibilizando um recurso no valor de 100 mil reais para que as organizações
34 apresentem propostas de documentário que fale sobre as temáticas que vão desde a questão racial,
35 as questões sociais, ao combate à intolerância religiosa. Outra informação é que a UNFPA junto
36 com a Secretaria Nacional de Juventude está com um edital aberto para que organizações da
37 sociedade civil apresente proposta de construção dos materiais do Plano de Enfretamento à
38 Violência Contra a Juventude Negra no estado de Alagoas e do Distrito Federal. Vão
39 disponibilizar um recurso no valor de 30 mil reais para que as organizações possam apresentar
40 para um *folder*, um *banner* eletrônico e um terceiro material que precisa ser construído
41 conjuntamente com os jovens nos municípios e nos bairros onde o plano está atuando, em Alagoas
42 e no Distrito Federal. **Sr. Clédisson Geraldo dos Santos Junior (ENEGRECER)** – informou o
43 Coletivo Nacional de Juventude Negra, realizou entre os dias 6 e 8 de setembro na cidade de
44 Salvador a sua Escola Nacional de Quadros, nesse espaço reuniu em torno de 40 militantes das
45 cinco regiões geográficas do país, num universo de 11 estados, além de uma formação política
46 extensa muito pautada também pela perspectiva de apropriação teórica da luta política que
47 propuseram a fazer e emitir uma nota de avaliação conjuntural. **RELATO SOBRE A REUNIÃO
48 DA SOCIEDADE CIVIL NA COMISSÃO ORGANIZADORA DA III CONAPIR: Sra.
49 Ângela Maria da Silva Gomes (Notório Conhecimento nas Questões Raciais)** – relatou que os
50 sete membros da sociedade civil tiveram uma reunião no dia anterior que tinha como pauta as
51 indicações dos convidados para participar da III CONAPIR, a discussão do Seminário
52 Internacional. Dentro dos critérios para a participação dos convidados estabelecidos pela

1 Comissão Organizadora Nacional da III CONAPIR. A reunião foi conduzida pela Estela, a
2 sugestão era de que falasse os nomes à partir daqueles critérios. Quando começaram a colocar os
3 nomes na listagem, as intervenções dessa Conselheira eram sucessivas desrespeito à fala das
4 pessoas e quando, por diversos momentos, quando ia colocar sugestão essa pessoa alterada virava:
5 “*Se você não escuta, você não pensa, vocês da universidade não pensam.*” As pessoas pediam que
6 respeitasse a fala e ela não respeitava a fala, intervivia quando queria, a Estela pedia que contivesse
7 a fala. A reunião foi chegando a uma dimensão que já não conseguia falar porque estava aos
8 berros, ela gritou, bateu na mesa e o mais grave é que em relação a mim as afirmações não
9 pararam, chegou num ponto na hora que ela afirmou: “*Você não pensa, você é uma zero à*
10 *esquerda.*” Terminou a reunião num ponto que ela virou e falou: “*Angela? Quer saber de Angela,*
11 *manda a Ângela catar coquinho, porque a Ângela aqui não contribui nada, a Ângela não*
12 *contribui nada. Pessoa que não fecha acordo, que finge que está do nosso lado e não está, que*
13 *fecha acordo e depois não cumpre.*” “*Que ela vá isso, que ela vá catar coquinho que aqui dentro*
14 *ela não é nada, ela não apita nada.*” As agressões foram de manhã ate de noite. Essa pessoa é
15 Kika de Bessen. Eu não sou a primeira a ser desrespeitada aqui por ela. “*Você é burra Estela, você*
16 *é burra, parece que está todo mundo ficando burro, todo mundo da Universidade tem dificuldade*
17 *na cabeça, tem dificuldade de compreensão.*” O que está tratando aqui não é uma briga de
18 mulheres. Esse tipo de postura de desqualificar as pessoas também foi levado ao MEC, na reunião
19 do MEC esse mesmo discurso foi usado. É muito difícil os negros conseguirem chegar na
20 Universidade, estamos lutando por cota, estamos lutando para o Ciência Sem Fronteiras, para que
21 dentro do conselho todo o momento desqualifica os negros que vão para a Universidade. É isso
22 que eu não vou mais admitir. **Sra. Estela Maris Cardoso (FNMN)** – relatou que ontem a reunião
23 se conduziu muito bem, muito de consenso, passou o dia de ontem me segurando as várias ofensas
24 e ao tempo todo, não é a primeira vez que isso acontece. Quando foi fazer uma única indicação, de
25 um Conselheiro para compor uma das mesas. Pressão chegou a 16 por 13, cheguei ao meu limite e
26 me questionando o que eu estou fazendo aqui. Se a nossa relação é uma relação muito de fígado,
27 segurei até aquele limite, foi no limite, porque ou eu falava e colocava o que eu estava sentindo ou
28 eu cairia dura ali, porque era essa a condição que estava colocada. Eu sou da religião, sou de
29 Xangó, e tem coisas que tu não podes ver injustiças acontecer, e isso eu vi na reunião toda. Não é
30 um posicionamento político organizado não, é uma postura pessoal e que eu, Estela Maris Cardoso
31 não vou mais admitir essa relação de falta de respeito. Estou aqui, paguei alguém para ficar na sala
32 de aula no meu lugar, paguei alguém para fazer as comidas para meus filhos, então tu abre mão de
33 um monte de coisa para construir políticas e chega aqui e você é tratada da forma que a gente foi
34 tratada? Então assim, o trabalho ele foi executado muito bem, agora, a relação pessoal, que isso
35 não é de hoje, várias outras situações já vêm acontecendo em reunião e está complicado. Os
36 Conselheiros e Conselheiras se solidarizaram com as Conselheiras agredidas e pediram para que
37 não ocorresse mais essas agressões e que o tratamento seja respeitoso entre todos os membros do
38 Conselho. **ITEM 06 – APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA:** Foi aprovada a ordem do dia.
39 **ITEM 07 – REUNIÃO COM A PRESIDENTA DILMA ROUSSEFF E SEUS**
40 **DESDOBRAMENTOS:** Segundo os Conselheiros e Conselheiras presentes na Audiência com a
41 Presidenta Dilma Rousseff e o Movimento Negro foi muito importante para o enfrentamento ao
42 racismo e a promoção da igualdade, sendo positivo o dialogo e que coloca na pauta a questão
43 racial. A Presidenta Dilma Rousseff reconheceu os avanços obtidos nos últimos 10 anos, considera
44 esses avanços as políticas universais de transferência de rendas, a intensificação das políticas
45 sociais e as políticas de ação afirmativas; reconheceu que poderia e pode avançar muito mais,
46 especialmente em relação a Lei 10.639/2003. Posicionou-se favorável as cotas no serviço público,
47 contra a PEC que leva para o Congresso a prerrogativa da titulação de terras indígenas e
48 quilombolas, se colocou parceira da igualdade racial no Brasil. Considerava um avanço a
49 instituição de cotas raciais nas universidades federais, a realização das conferências de promoção
50 de igualdade racial, as políticas de transferência de renda que têm beneficiado as populações
51 pobres e negras, e falou dos cinco pactos do governo federal: 1. Responsabilidade fiscal, 2.
52 Plebiscito/Reforma política, 3. Saúde, 4. Mobilidade e 5. Educação. Pediu o apoio das entidades

1 negras ali presentes no sentido de contribuir para o fortalecimento da agenda em nível nacional.
2 Os escolhidos para falar foram sete representantes que fizeram intervenções sobre os seguintes
3 eixos foram: a) Plano Nacional de Intolerância Religiosa; b) Implementação das Leis 10.639/2003
4 e 11.645/2008; c) Terras Quilombolas; d) Marco Regulatório da Comunicação e da Mídia no
5 Brasil; e) Acesso e qualidade dos serviços de saúde; f) Regularização e fortalecimento dos
6 Programas de Proteção a testemunhas e dos Programas Nacionais de Defensores/as de Direitos
7 Humanos; g) Reforma Política. Acrescidos pelas questões da juventude e mulher negra.
8 Participaram os seguintes representantes do movimento negro: **Ana Flávia Magalhães Pinto** –
9 Coletivo Pretas Candangas / Campanha A Cor da Marcha; **Angela Maria da Silva Gomes** –
10 CNPIR; **Arlson Ventura** – CONAQ / CNPIR; **Cida Abreu** – Secretaria Nacional de Combate ao
11 Racismo do PT; **Cledisson Geraldo dos Santos Júnior** – ENEGRECER / CNPIR; **Edson França**
12 – UNEGRO / organização com assento no CNPIR; **Estela Maris Cardoso** – Fórum de Mulheres
13 Negras / CNPIR; **Flávio Jorge** – CONEN; **Frei David** – EDUCAFRO / CNPIR; **Helcias Roberto**
14 **Paulino Pereira** – APNs/ CNPIR; **Ivanir dos Santos** – CEAP / organização com assento no
15 CNPIR; **João Carlos Borges Martins** – ANCEABRA/ CNPIR; **José Vicente** – Faculdade Zumbi
16 dos Palmares; **Marcos Rezende** – CEN; **Maria da Conceição Lopes Fontoura** – Maria Mulher /
17 AMNB / CNPIR; **Paulino de Jesus Cardoso** – ABPN / CNPIR; **Sueide Kintê** – Instituto Flores
18 de Dan / Articulação Mulheres & Mídias Bahia; **Valdecir Pedreira do Nascimento** – Instituto
19 Odara / CNPIR; **Valkiria de Sousa Silva** – CENARAB / CNPIR. **ITEM 08 – 4º FÓRUM**
20 **INTERCONSELHOS - MONITORAMENTO PARTICIPATIVO: Sr. Aloysio Guapindaia** –
21 Iniciou falando sobre o 4º Fórum Interconselhos e Monitoramento participativo realizado no dia 2
22 de setembro para divulgar os Relatórios de Monitoramento e Avaliação das Agendas Transversais
23 do Plano Plurianual (PPA) 2012-2015. As agendas elas são compostas justamente pela igualdade
24 racial, comunidade Quilombolas, e povos e comunidades tradicionais, povos indígenas, políticas
25 para mulheres, criança e adolescentes, juventude pessoa idosa, pessoa com deficiência, população
26 em situação de rua, população LGBT. Essas agendas, elas surgem a partir do novo modelo do
27 PPA, que foi implantado pelo Governo Federal que é o PPA 2012 a 2015 que é o período de quatro
28 anos e eles possibilitou que pudéssemos assumir compromissos com públicos específicos, tanto
29 como em outros programas. Uma riqueza das informações levou a construção das agendas
30 transversais que constituem documentos que reúnem conjunto dos compromissos do governo que
31 busca uma garantia de direitos de público socialmente mais vulneráveis, por meio de ação direta e
32 por meio da coordenação das políticas setoriais, mais relevantes para atendimento dos públicos.
33 Possibilita justamente esse processo de articulação entre as diversas políticas do Governo Federal,
34 e essas diversas políticas vão ter rebatimento em públicos específicos e a gente consegue dentro
35 do PPA perceber quais são os avanços que temos para esses diversos públicos, nas políticas
36 públicas que são implementadas pelo governo federal. A novidade na apresentação dos relatórios é
37 a elaboração das Agendas Transversais, frutos da mudança metodológica do PPA, que passou a
38 anunciar Objetivos e Metas para um período de quatro anos, alicerçados em 11 macrodesafios para
39 o desenvolvimento nacional. Isso permitiu revelar políticas para grupos sociais específicos,
40 mesmo em programas não voltados exclusivamente a esses públicos. Os relatórios das Agendas
41 são um forte subsídio para ampliar o diálogo social em torno dos instrumentos de planejamento do
42 Estado brasileiro, pois reúnem informações vindas de entidades, organizações e movimentos
43 sociais. Além de servir, para subsidiar uma nova geração de conferências nacionais, promovendo
44 maior interação com o ciclo do Planejamento Governamental. Os documentos servem de
45 referência para a construção de um diálogo federativo a partir dos PPAs federal, estaduais e
46 municipais sob o recorte destas Agendas Transversais. A elaboração dos relatórios envolveu os
47 Ministérios da Educação, Saúde, Justiça, Desenvolvimento Agrário, Esportes, Cultura e Meio
48 Ambiente e as Secretarias de Direitos Humanos (SDH), Políticas de Promoção da Igualdade
49 Racial (SEPPIR), Política para as Mulheres (SPM) e Nacional da Juventude (SNJ). As agendas são
50 compostas então por programas temáticos, objetivos e metas, alguns casos iniciativas, é da
51 estrutura do PPA, os programas temáticos, objetivos e metas. O exemplo é justamente o da
52 igualdade racial, comunidades Quilombolas e povos e comunidades tradicionais, temos 25

1 programas com relação a essa agenda, 67 objetivos e 132 metas, dentre os quais o próprio
2 programa enfrentamento ao racismo e promoção da igualdade racial com 10 objetivos, 25 metas e
3 36 iniciativas. aqui temos uma ideia, da dimensão e da importância dessa agenda que governo
4 federal ao trazer essa discussão para dentro do próprio PPA e do seu planejamento. Principais
5 resultados com relação à igualdade racial: Combate a pobreza, extrema pobreza, aprimoramento
6 no CADÚnico para identificar novos grupos populacionais específicos como ciganos e povos e
7 comunidades de terreiro, 100% das comunidades Quilombolas certificadas e incluídas no CAD
8 único, educação expansão da oferta e melhoria da qualidade, EJA, formação de professores e
9 professoras para eliminação de práticas adicionais discriminatórias e preconceituosas,
10 implementação da lei N°10.639 que traz para dentro do currículo das escolas, a história a cultura
11 afro-brasileira, salas de aula em comunidades Quilombolas, lei 12.711, reserva de vagas que
12 contempla cotas raciais em instituições federais de ensino superior e tecnológico e o PROUNI.
13 Saúde, política nacional e atenção integral as pessoas com doenças falciforme, enfrentamento do
14 racismo e somar o SUS capacitação de parteiras em comunidades Quilombolas, encontro nacional
15 de saúde da população cigana, notificação da violência doméstica e sexual e outras violências e
16 núcleos de prevenção de violência e promoção da saúde, proposta ao conselho deliberativo do FAT
17 para implementação do Artigo 40 do estatuto da igualdade racial, visando a criação e ampliação de
18 políticas de inclusão da população negra no mercado de trabalho, desenvolvimento agrário,
19 Fundação Palmares habilitar a DAP para comunidades Quilombolas e chamadas públicas
20 específicas para comunidade Quilombolas e para oferta de bolsa, no Brasil Sem Miséria, combate
21 a violência que atinge a juventude negra, Juventude Viva, ações articuladas de saúde cultura,
22 justiça, educação, esporte, sete estados até 2014 com coordenação federal, outros destaques para
23 comunidade quilombolas, certificação para 2.024 comunidades, 11% das cestas de alimentos para
24 famílias em situação de segurança alimentar para as comunidades, contratação de sistemas por
25 abastecimentos de águas para 123 comunidades, e atendimento pelo Programa Minha Casa Minha
26 Vida. Os desafios. Esse primeiro quadro é a evolução da participação de pessoas de cor/raça entre
27 2004 a 2011. Tínhamos 48% em 2004 e 51% em 2011, há uma evolução. A taxa de analfabetismo,
28 entre 2004 e 2011, na população negros 16,3% em 2004 há um declínio em 2011 de 11,8%, mas
29 ainda perdura uma diferença considerável entre brancos, a média nacional entre 2011 cai, de
30 11,5% para 8,6%, ainda prevalece um percentual alto na taxa de analfabetismo. Médias de anos de
31 estudo 2004 e 2011 um crescimento na média de anos de estudo entre negros, mas ainda perdura
32 uma diferença considerável. Taxa de frequência nas escolas de 15 a 17 anos observa um
33 crescimento, entre 2004 e 2011. Taxa de frequência nas escolas de 14 a 24 anos, um declínio entre
34 negros, mas há também um declínio na média nacional, entre brancos também. Previdência e
35 trabalho, cobertura previdenciária entre os idosos 60 anos ou mais, temos aqui uma discreta
36 evolução entre 2004 e 2011, também entre brancos e na média nacional também uma evolução.
37 Proteção previdenciária da população ocupada de 16 a 59 anos, há também um crescimento de
38 2004 a 2011 considerável, e também entre brancos e também na média nacional, rendimento
39 mensal médio de todos os trabalhos há um crescimento considerável, mas ainda perdura uma
40 diferença muito acentuada entre negros e brancos, taxa de formalidade das pessoas ocupadas aos
41 16 anos ou mais, há também uma evolução considerável, perdurando a diferença. E aqui tem uma
42 razão do rendimento mensal médio, de todos os trabalhos, para pessoas de 16 anos ou mais de
43 idade. Destaca homem branco e mulher negra e vamos assistir que sempre há uma diferença do
44 rendimento mensal da média, mulher branca/mulher negra, homem branco/homem negro, sempre
45 há uma diferença expressiva, homem negro/mulher negra, homem branco/mulher branca, entre
46 brancos e, branca e negra, e homem e mulher. Pobreza, percentual da população em situação de
47 risco, de extrema pobreza, temos entre 2004 a 2011, um declínio considerável, resultado das
48 políticas de enfrentamento a pobreza pelo Governo Federal, a média nacional tem um decréscimo
49 bastante acentuada, toda a população em situação de pobreza aqui não, é só a pobreza, também há
50 um declínio muito acentuado, e percentual de criança e adolescente de sete a 14 anos trabalhando.
51 Taxa de homicídios de jovens do sexo masculino de 15 a 29 anos por 100 mil habitantes, aqui
52 lamentavelmente, um crescimento entre negros, e um declínio entre brancos, a média nacional,

1 tem um aumento pequeno, mas tem, o aumento maior é evidentemente entre a população entre
2 negros. E percentual da população de 18 a 24 anos que não estuda, não trabalha, nem está
3 procurando emprego, há um crescimento entre 2004 e 2011 entre negros, também entre brancos,
4 mas menos, quer dizer um crescimento menor, há um entre a média nacional. Também
5 contribuíram Sr. Leopoldo Vieira e Sra Maria do Rosário e logo após foi aberto o debate no Pleno
6 do Conselho. **ITEM 09 – ENCAMINHAMENTOS: 1)** Os Conselheiros e Conselheiras da
7 sociedade civil deverão encaminhar para a Conselheira Estela Cardoso até o dia 30 de setembro as
8 sugestões de convidados para a III CONAPIR. **ITEM 10 – ENCERRAMENTO:** Nada mais
9 havendo a tratar, o **Sr. Giovanni Benigno Pierre da Conceição Harvey, Secretário-Executivo**
10 **da SEPPIR**, encerrou os trabalhos da 42ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Promoção
11 da Igualdade Racial.